

FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:
treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a folha de resposta do final da prova.
- Em seu caderno de prova, caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura Situação hipotética:... seguida de Assertiva:..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres dentro da folha de prova expressos como “livre” – que devem ser evitados – e o bloco de prova poderão ser utilizados para rascunhos.

Baseado no formato de prova aplicado pela banca Cesbraspe

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

BLOCO I

LÍNGUA PORTUGUESA (LUCAS LEMOS)

Tragédia brasileira

1 Misael, funcionário da fazenda, com 63 anos de idade, conheceu Maria Elvira na Lapa, – prostituta com sífilis, dermatite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria. Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a em um sobrado no Estácio, pagou 5 médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado. Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

10 Viveram três anos assim.

Sempre que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moravam no Estácio, Rocha, Catete, Rua 15 General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi 20 encontrá-la caída decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

Manuel Bandeira

De acordo com as estruturas gramaticais e semânticas, julgue os itens seguintes.

- 1 O texto, predominantemente descritivo, apresenta as principais características da personagem Maria Elvira no decorrer de todo o texto.
- 2 Conclui-se do texto que Maria Elvira não aproveitou os privilégios oferecidos por Misael.
- 3 É possível inferir que Misael só acreditou que era traído por Maria Elvira quando decidiu assassiná-la.
- 4 A locução “sempre que” (l. 11) introduz uma oração cujo fato nela reconhecido revela um tempo e é subordinado ao fato enunciado na oração principal.

- 5 As palavras “polícia” e “miséria” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica, em um caso que o acento pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.
- 6 O sujeito da oração “Viveram três anos assim.” (l. 10) está elíptico e se refere a **Misael** e **Maria Elvira**, o que justifica o emprego da forma verbal “Viveram” na terceira pessoa do plural.
- 7 Em “conheceu Maria Elvira **na** Lapa” (l. 2), há clara ideia de posse na expressão destacada.
- 8 A substituição da forma pronominal “la”, em “a polícia foi encontrá-la caída decúbito dorsal” (l. 19-20), por **lhe** preservaria a correção gramatical do texto.

Deus e o Diabo na Terra do Cão

1 Encerrava ontem uma típica tarde no interior à sombra de uma praça, ouvindo futebol pelo rádio e fazendo planos para segunda-feira quando vi algo parecido com uma lata de Nescau caminhando pela rua. Esfreguei os olhos para 5 ver direito e notei que a lata de Nescau tinha rabo e patas. Incrédulo, esfreguei os olhos de novo e vi que de fato estava diante de rabo e patas, mas não de uma lata de Nescau – era, isso sim, uma vasilha de plástico com a cabeça de um cachorro dentro. O que não parecia fazer o menor sentido virou algo óbvio: o coitado do animal meteu o focinho onde não devia e ficou preso, andando feito doido pela rua em busca de alguém que fizesse a caridade de tirá-lo de sua claustrofóbica tigela cilíndrica (ou seja lá o que fosse aquilo).

O que se viu em instantes faria inveja a qualquer roteiro 15 de Mario Monicelli: do garapeiro ao guarda de trânsito, todo mundo na cidade parecia mobilizado para ajudar o animal – que, assustado, fugia com latidos abafados e passava rente às rodas de caminhões na avenida principal cada vez que alguém se aproximava. Carros paravam, as pessoas desciam curiosas, algumas com o coração na boca, arregalavam as mangas e corriam para ajudar a fechar um cerco improvisado 20 pelo guarda do trânsito que suava em bicas em pleno inverno. Até o fechamento desta edição o cachorro passava bem.

A solidariedade espontânea daquelas pessoas levou 25 um sujeito baixinho de asas e auréolas a soprar no meu ouvido algo como: “viu só, a humanidade ainda tem jeito”.

Balancei a cabeça em concordância plena quando tomei um cutucão. “Jeito?”, contrapôs, na outra orelha, um outro sujeito, este de chifres e tridente. “Se fosse um viciado em crack com a cabeça entupida num cachimbo vocês não franziriam nem a testa”.

“É verdade”, ouvi confuso do outro lado, já percebendo que estava em meio a um debate desses de mesa de bar. “Mas uma coisa é certa: as pessoas estão mais sensíveis do que eram há alguns anos, quando chutar cachorro ou matar passarinho na rua era tão comum quanto tomar garapa num fim de domingo”.

Um deles lembrou então que, meses atrás, uma mulher foi flagrada espancando um yorkshire e foi alvo de campanha pró-linchamento na internet. Quem era o cão, quem era o homem?, perguntou. Na hora, lembrei um grande amigo que sempre diz: vivemos um tempo de humanização dos animais e animalização do ser humano. É mais ou menos o que Kafka expressou ao transformar Gregor Samsa, seu personagem de *A Metamorfose*, em um imenso inseto: todo mundo evita chegar perto de um ser humano quando ele foge a um padrão de conduta socialmente aceitável. Enquanto dormimos com animais tosados na cama, encarceramos nossos loucos, nossos velhos que já perderam o juízo, nossos doentes, nossos jovens que cometem pequenos delitos e, principalmente, nossos viciados. Como imensos insetos, todos são objetos de ojeriza e, ainda que ninguém assuma publicamente, deixam amigos e parentes aliviados quando simplesmente desaparecem. “Logo”, concluiria o diabo, “se um viciado em crack com um cachimbo na cabeça fosse atropelado por aquele caminhão, todos ficariam no mínimo confortáveis. Seria um a menos para jogar na nossa cara nossa condição animal”.

“Pois se ele tivesse um cão, o cão estaria com ele até debaixo da roda”, contra-atacou o anjo não decaído, citando uma lista enorme de matérias sobre quantos degredados filhos de Eva se salvaram da depressão graças à companhia dos bichinhos. Não demorou a apelar a Rousseau. A culpa é do sistema, concluiria ele, já ensaiando uma desavergonhada sociologia de botequim: “à medida que as cidades crescem, passamos a conviver cada vez mais em ambientes insalubres; esbarramos no trabalho, nas escolas, nas casas de vizinhos e outras instituições fechadas com todo tipo de competição, ganância, trapaça, preconceito e intolerância. Por isso valorizamos cada dia mais a ideia de lealdade. E temos de admitir: nessa, os cães dão de dez a zero em qualquer bicho-homem”.

“Vai ver é por isso que, pelo menos por esses lados, um cachorro tenha ganho uma aura sagrada, mais ou menos como as vacas associadas às divindades da Índia”, completou. “E daí?”, espetou o do tridente. “Os cães são leais, amorosos, gostam de você quase gratuitamente e não vão pular o muro de casa para te trair com o dono do cão vizinho. Assim até eu”.

Os dois concordaram.

O anjo então lembrou uma belíssima crônica escrita por Carlos Heitor Cony para sua cachorra Mila. Para ele, o melhor resumo da relação humana com os animais: “quando meu pai morreu, ela se chegou, solidária, encostou sua cabeça em meus joelhos, não exigiu minha festa, não queria disputar espaço nem ser maior do que minha tristeza”.

O demônio até ensaiou responder, mas embargou a voz. Depois disso, os dois entraram numa linha de concordância, espécie de bifurcação ao avesso: com tantos hotéis, spas, comida específica, acompanhamento psicológico e outras benesses para animais, nada parecia ser mais atraente do que viver num mundo-cão. Os do outro lado que se virassem com as próprias imperfeições e abandonos. E comemoravam a sorte do cão enlatado – quase uma piada pronta para Vini- cius de Moraes sobre whisky e o melhor amigo do homem.

Só então reparei que anjo e demônio, para mim símbolos máximos da dubiedade humana, tinham feições caninas. Só não rosnavam um para o outro por pura educação.

Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/deus-e-o-diabo-na-terra-do-cao/>

De acordo com a fidedignidade às prescrições gramaticais e às ideias desenvolvidas no texto, julgue os itens seguintes.

- 9 Depreende-se adequadamente do texto que o anjo e o demônio apresentam convicções idênticas, as quais faziam eles se respeitarem.
- 10 A oração “para ver direito” (l. 4-5) está subordinada à oração anterior e indica a finalidade do que se declara na oração principal.
- 11 O termo “que” (l. 92) introduz oração que complementa de forma direta o sentido do verbo “reparei” (l. 92).
- 12 O emprego do sinal indicativo de crase em “à medida que” (l. 63) é facultativo, ou seja, a sua retirada não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.
- 13 Considerando-se as regências do verbo **lembRAR** prescritas para o português, estaria correta a seguinte reescrita para a oração “O anjo então lembrou uma belíssima crônica” (l. 77): **O anjo então se lembrou de uma belíssima crônica.**
- 14 O vocábulo “do”, em “nada parecia ser mais atraente do que viver num mundo-cão.” (l. 87), pode ser suprimido do texto sem prejuízo para a correção gramatical ou para a semântica.
- 15 A oração “que suava em bicas em pleno inverno” (l. 22) é indispensável ao sentido do período, pois limita a referência de “guarda do trânsito” (l. 22).

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

(MARCELO LEITE)

Nesse final de semana, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) interceptou uma carga considerável de drogas vindo de outro país sul-americano. O inspetor chefe deu as seguintes declarações todas verdadeiras:

- P1: Caso a PRF não tivesse interceptado essa carga de drogas, ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF).
- P2: Novas operações serão deflagradas, desde que não diminua o tráfico de drogas nas rodovias.

A operação contou com a participação de 20 policiais rodoviários, sendo 12 homens e 8 mulheres.

Com base no texto, julgue os itens a seguir:

- 16 A proposição P2 é equivalente a “Se não diminuir o tráfico de drogas nas rodovias, então novas operações serão deflagradas”.
- 17 Considerando que a proposição “A PRF não interceptou essa carga de drogas” seja falsa, então a proposição “ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF)” terá valor lógico falso.
- 18 A declaração P1 será negada por “A PRF não interceptou essa carga de drogas e ela não será distribuída em todo Distrito Federal (DF)”.
- 19 Caso ocorra uma nova missão, sendo que serão utilizados apenas dois policiais entre os vinte, a quantidade de maneiras distintas que essa equipe poderá ser formada será superior a 190.
- 20 Caso ocorra uma nova missão, sendo que serão utilizados apenas dois policiais escolhidos aleatoriamente entre os vinte, de modo que um irá para o Posto Rodoviário (PR) na BR 060 e o outro no PR da BR 070, a quantidade de maneiras distintas que podem ser distribuídos esses dois policiais nos Postos Rodoviários será igual a 380.
- 21 Dois policiais entre os vinte serão sorteados aleatoriamente. A chance de que ambos sejam do sexo masculino é igual a $\frac{33}{95}$.
- 22 Considere que os doze policiais rodoviários do sexo masculino, todos com igual eficiência, conseguem realizar certo serviço em 10 horas. Caso a esse grupo fossem adicionados mais oito policiais rodoviários do sexo feminino, tão eficientes quanto o 1º grupo, então o mesmo serviço seria concluído em menos de 7 horas.

- 23 Os 20 policiais rodoviários que participaram da missão citada anteriormente representam 16% dos policiais que estão lotados em toda BR 060. O total de policiais que estão lotados na BR 060 será mais de 126.

INFORMÁTICA

(JEFERSON BOGO)

- 24 João, concursaço, está aprendendo informática para o concurso da Polícia Rodoviária Federal 2020. Sabendo que o edital prevê conhecimento sobre o pacote Office 365 e LibreOffice, João resolveu fazer uma tabela dos atalhos de teclado e percebeu que o atalho para formatar um texto em negrito de ambos os pacotes é CTRL+N.
- 25 José, Policial Rodoviário Federal, ao finalizar um relatório de notificações emitidas, deseja renomear o arquivo “rascunho_NOT7689_DF.docx” utilizando o Word 2019, configuração padrão – idioma português Brasil. Para isso, basta que José aperte a tecla F2, digite “relatório;concluído_NOT7689_DF.docx”.
- 26 Joaquina, Policial Rodoviário Federal, finalizou seu relatório mensal com a estatística de crimes digitais apurados no período de julho de 2019 a julho de 2020. O relatório foi elaborado no Writer, programa de texto do pacote LibreOffice 6, configuração padrão – idioma português Brasil. Para que o documento não seja alterado facilmente na manipulação por outros policiais, Joaquina deseja gerar um PDF do relatório. Para isso, é necessário que ela clique em Arquivo – exportar como – exportar como PDF.
- 27 Segundo o CERT.BR, uma senha, ou “password”, serve para autenticar uma conta, ou seja, verificar a autenticidade do usuário. Para que uma senha seja considerada forte, é recomendável o não uso de qualquer tipo de dados pessoais, sequência de teclado e palavras que façam parte de listas públicas.
- 28 A fórmula $=\text{A1}+\text{B1}+\text{C1}+\text{D1}/4$ contida na célula F1 de uma planilha Excel 2019, configuração padrão – português Brasil, pode ser substituída pela função $=\text{MÉDIA}(\text{A1};\text{D1})$.
- 29 Jeferson Bogo está usando o Word 2019, configuração padrão – idioma português Brasil, para editar um texto. Ao acessar a guia “Inserir”, grupo “Tabelas”, inseriu uma tabela 2x2. Ao clicar na primeira célula superior do lado esquerdo, apertou a tecla TAB cinco vezes, resultando ao final da referida ação em uma tabela 2x3.

FÍSICA

(HÉRICO AVOHAI)

Um móvel de massa total igual a 100 kg desce com velocidade constante uma pista com inclinação igual a 30° em relação à horizontal.

Considerando que a aceleração da gravidade é igual a 10 m/s^2 e que há atrito entre os pneus e o asfalto, julgue os seguintes itens.

- 30 A força resultante aplicada no móvel é igual a $\text{Fr} = 0$.
- 31 A força normal aplicada no móvel é igual a 1000 N.
- 32 O coeficiente de atrito dinâmico na situação acima é igual a $\frac{\sqrt{3}}{2}$.
- 33 Durante a descida, o móvel percorre 5 m, portanto, o trabalho realizado pela força resultante é 2500 J.
- 34 Durante a descida, não há conservação de energia mecânica.

ÉTICA

(KÁTIA LIMA)

Tendo como base conhecimentos de ética geral e o Decreto n. 1.171/1994, julgue os itens a seguir.

- 35 A ética é universal e diz respeito ao julgamento de valor e reflexão sobre regramentos morais.
- 36 Os valores de um indivíduo ou sociedade, uma vez adquiridos, não podem ser alterados, sendo considerados, por isso, primordiais perpétuos.
- 37 O servidor público que falta ao trabalho sem justificativa comete desvio ético.
- 38 Servidor público que utiliza suas redes sociais para propagar ações imorais pode ser responsabilizado por desvio ético.
- 39 É proibição expressa ao servidor público comparecer ao trabalho eventualmente embriagado.

GEOPOLÍTICA

(KLEBER CAVERNA)

Observe a figura a seguir:



O conhecimento quantitativo da população se faz necessário em qualquer lugar, pois a partir desses dados que planejamentos serão realizados. O estudo da população de um país é de fundamental importância na elaboração de políticas públicas (saúde, educação, infraestrutura etc.). No Brasil, o instrumento de coleta de dados demográficos é o recenseamento ou censo. O órgão responsável pela contagem da população é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que realiza a pesquisa por meio de entrevistas domiciliares. Com esses dados, podemos ter acesso ao crescimento demográfico, à taxa de fertilidade, de mortalidade infantil, de natalidade e mortalidade e à urbanização do país.

Tomando por base a população brasileira e seus desafios, julgue os itens a seguir como sendo C (Certo) ou E (Errado).

- 40 No Brasil, o crescimento vegetativo é o principal responsável pelo aumento populacional, já que os fluxos migratórios ocorreram de forma mais intensa entre 1800 e 1950.
- 41 Nosso país é bastante populoso e povoado, apresentando uma elevada taxa de natalidade e mortalidade, além de uma taxa de fecundidade que vem caindo devido a nossa forte urbanização.

Veja a charge a seguir:



Combinação de instabilidade política com catástrofe sanitária ameaça ser explosiva para uma economia já cambaleante. Números e projeções apontam que esta não será apenas uma recessão, mas a maior que o país já viveu. O clima de "agora vai" em relação à economia brasileira que se viu no começo do ano, especialmente por parte do mercado, se esvaiu no ritmo da subida da curva de mortos pela Covid-19. Se antes da pandemia já havia quem olhasse céptico para a recuperação da economia do país, que em 2019 avançou 1,1%, agora já não há dúvidas de que o Brasil vai afundar em 2020 e, possivelmente, também em 2021.

Fonte : <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/19>

Tendo como apoio o texto e a charge anteriores, julgue os itens como sendo C (Certo) ou E (Errado).

- 42** Para que o Brasil possa ter um maior crescimento econômico de suas indústrias, atividades agrárias e comerciais, maior será a demanda e a pressão sobre os meios de transporte, sendo assim temos que investir mais na modal rodoviária, que é a mais indicada para o nosso país devido ao grande território, e se não tivermos uma estrutura adequada para suportar essa carga, fatalmente o nosso desenvolvimento encontrará maiores desafios e dificilmente se concretizará, uma vez que os transportes, ao lado da comunicação, são um elemento estratégico para qualquer país ou governo.
- 43** Tendo-se como foco o mercado interno, é possível destacar o setor agropecuário como um setor pujante, abastecedor de uma grande população, como relevante fonte de ocupação de mão de obra. Por outro lado, no âmbito externo, o Brasil é um dos principais países no comércio internacional de produtos agropecuários, como a soja, o café e carnes, e a tradicional participação brasileira no mercado mundial tem contribuído positivamente com o resultado da balança comercial.

O território brasileiro é dividido em 26 estados e o Distrito Federal, portanto, em 27 unidades federativas que se distribuem nas cinco regiões do país. Possuímos uma enorme diversidade cultural, étnica, religiosa e também no que se refere aos aspectos naturais, como vegetação, clima, relevo, fauna e flora. O Brasil, por possuir um território de extensão continental, favorece a formação de distintas formas de vegetações e climas, denominado pelo Geógrafo Aziz Ab'Saber de domínios morfoclimáticos. Nesses estão inseridos aspectos do relevo, clima e vegetação apresentados em diversas paisagens espalhadas pelo nosso país.

A respeito dos aspectos naturais e ambientais em nosso país, julgue C (Certo) ou E (Errado).

- 44** Nossa paisagem apresenta aspectos marcantes em suas formações geológicas, em sua rede hidrográfica, na diversidade paisagística e na grande biodiversidade, tendo na floresta Amazônica um grande destaque, sendo que outros Domínios Morfoclimáticos encontrados de grande importância são: Caatinga, Campos, Cerrado, Manguezal, Mata Atlântica, Mata de Araucária, Mata de Cocais, Pantanal, além das Zonas Litorâneas.
- 45** A combinação entre a Covid-19 e a fumaça gerada pelas queimadas da Amazônia, que acontecem no período de seca da floresta (de maio a outubro), pode ser catastrófica para moradores e hospitais da região, uma vez que nessa época do ano o número de internações de crianças com doenças respiratórias dobra nas áreas mais afetadas pelo fogo.

HISTÓRIA DA PRF (VINÍCIUS GODINHO)

Com relação à História da PRF, julgue os itens a seguir:

- 46** Mesmo tendo sido criada em 1928 pelo presidente Washington Luís, a PRF só teve seu primeiro policial, considerado o 1º Patrulheiro Rodoviário Federal, no ano de 1935.
- 47** O sistema rodoviário incluía apenas as rodovias Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo, Rio-Bahia e União Indústria. Somente na década de 1950, no Estado do Paraná, foi criado um Núcleo de Polícia das Estradas. Hoje, a PRF detém pouco mais de 30.000 km de estradas e rodovias federais para fiscalização, sendo o restante de estradas e rodovias estaduais constitucionalmente de competência das Polícias Rodoviárias Militares dos estados, tendo a competência de fiscalização.
- 48** Um grande passo para o exercício das atividades da Polícia das Estradas foi a transformação da Comissão Nacional de Estradas de Rodagem no DNER. Nas competências daquele antigo órgão, hoje transformado no DNIT, foi incluída a incumbência de fiscalizar a circulação e exercer o poder de polícia das estradas nacionais, gerando a denominação que vigora nos dias de hoje: Polícia Rodoviária Federal.
- 49** O primeiro Código Nacional de Trânsito, de 1941, marcou época e foi de grande importância para o policiamento rodoviário.
- 50** No ano de 1945, o Decreto n. 8.463 que reorganizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deu autonomia financeira a ele. Nesse Decreto, o DNER recebeu autorização para gerir seus recursos. Foi inclusive nesse Decreto que nasceu a denominação de Polícia Rodoviária Federal.

BLOCO II**RESOLUÇÕES COTRAN**
(ESTÊVÃO GONÇALO)

Com base nas Resoluções do CONTRAN em vigor, julgue os itens a seguir.

- 51** Os veículos de transporte rodoviário de carga com PBT superior a 4.536 kg, bem como os ônibus e micro-ônibus deverão ser dotados de dispositivos de segurança retrorrefletores conforme previsto na Res. n. 643/2016, ficando ressalvados desta obrigação os veículos de uso bélico e os veículos habilitados ao transporte internacional de cargas, oriundos de outros países, em território nacional.
- 52** Os veículos que, na entrada em vigor da Res. n. 643/2016, possuíam películas retrorrefletivas homologadas conforme a resolução anterior, para que fossem licenciados no ano subsequente, precisaram sofrer a troca para readequação às novas normas.

Julgue os itens que seguem de acordo com a Res. n. 723/2018, quanto à suspensão do direito de dirigir e à cassação da habilitação.

- 53** O condutor que, suspenso seu direito de dirigir, tenha reprovado no curso de reciclagem, não terá sua habilitação cassada caso seja flagrado dirigindo veículo findo o período da penalidade.
- 54** O processo de cassação da habilitação independe de lavratura de auto de infração, podendo este ser instaurado de maneira não vinculada a qualquer infração de trânsito.

Considere a seguinte situação hipotética para julgar os itens adiante, segundo as resoluções do CONTRAN.

O Policial Rodoviário Federal Almeida recebeu, via ligação ao 191 (número do serviço público de emergência da PRF), uma reclamação de que, em um posto de abastecimento, às margens da rodovia, um grupo de jovens, em alguns veículos, perturbava o sossego da vizinhança com som automotivo em volume elevado e realizando manobras do tipo “cavalo-de-pau”. Rapidamente, Almeida e sua equipe deslocaram ao local informado. Chegando lá, perceberam que, além do informado, todos realizavam consumo de bebida alcoólica. Quando viram a chegada da PRF, os jovens tentaram sair do posto, mas foram abordados, todos.

- 55** O primeiro veículo abordado foi o responsável pela música alta. Neste caso, Almeida pode lavrar o auto de infração cabível, devendo fazer constar no campo de observações, como se constatou que houve perturbação do sossego público.

56 Outro veículo abordado sofrera uma alteração no seu sistema de suspensão, ficando “rebaixado”. Neste caso, o policial não precisa se preocupar, pois, após a legalização desta conduta, é discricionária a alteração por parte do proprietário.

- 57** Um dos abordados conduzia um quadriciclo de carroceria aberta, este, mesmo fazendo uso do capacete, não poderia circular por aquele local.
- 58** Com a chegada da polícia, alguns populares se aproximaram e falaram que o grupo de abordados estava consumindo bebidas alcoólicas em grandes quantidades havia cerca de quatro horas. Neste caso, os relatos dessas pessoas de nada adiantam, pois, na legislação de trânsito, somente são aceitas provas materiais do cometimento de crimes.

59 Outro abordado possuía, em todos os vidros, inclusive no para-brisa do veículo, películas coloridas. Por não possuírem o equipamento apropriado, não foi possível medir a transmitância luminosa. Todavia, em uma inspeção minuciosa, Almeida percebeu que, em um dos vidros, a película não possuía chancela com a marca do instalador e o índice de transmissão. Nesse caso, Almeida pode lavrar o auto de infração cabível.

- 60** A fiscalização do consumo de álcool começou sendo feita com uso do etilômetro. Contudo, em dado momento, o equipamento parou de funcionar sem que houvesse sido concluído o uso em todos os abordados. A partir de então, os policiais passaram a lavrar o termo de constatação de embriaguez. Nestes últimos, para a confirmação do crime, será necessário realizar exame clínico complementar.

61 Os policiais, ao chegarem no local, não visualizaram nenhuma manobra de “cavalo-de-pau” sendo feita, assim não podem autuar os veículos. Se houvesse nas proximidades, contudo, uma câmera de monitoramento operada por um policial que flagrasse, em tempo real, a execução das manobras, este policial poderia lavrar o auto de infração, consignando nas observações que a fiscalização fora feita por videomonitoramento.

Julgue os itens a seguir segundo as Resoluções n. 197/2006 e 273/2008.

- 62** Motocicletas poderão tracionar quaisquer semirreboques, desde que se enquadrem dentro das especificações de capacidade máxima de tração (CMT), dimensões e equipamentos obrigatórios.
- 63** Motocicletas e motonetas que possuam CMT declarada pelo fabricante, quando tracionando semirreboques que atendam às especificações, possuem trânsito irrestrito sobre as vias terrestres regulamentadas pelo CTB.

- 64** Os engates utilizados por motocicletas e motonetas devem seguir exatamente os mesmos critérios técnicos dos engates dos veículos com PBT até 3.500 kg.

Julgue os itens que seguem com base nos seus conhecimentos sobre as Resoluções n. 371/2010, 561/2015, 277/2008 e 453/2013 e a situação hipotética adiante:

Em um ponto de bloqueio do tipo “blitz”, o policial rodoviário federal Pereira aborda uma motocicleta com duas pessoas. O condutor, dono da motocicleta, não possuía habilitação, e o passageiro era seu filho, cuja idade informada foi de 6 anos. Nenhum dos dois usava capacete. Realizados os procedimentos e ciente de que a moto encontrava-se devi-damente licenciada e sem restrições, o policial solicitou que o proprietário apresentasse condutor habilitado, este alegou não conhecer nenhuma pessoa habilitada para conduzir motos e disse que a mãe da criança os buscaria em seu automóvel.

- 65** No caso em pauta, para que a criança possa ir embora no automóvel da mãe, é necessário que o veículo possua dispositivo de retenção apropriado, do tipo “assento de elevação”. Caso não haja, uma alternativa seria utilizar os serviços de um táxi, uma vez que este veículo não precisa do dispositivo de retenção.
- 66** Sabendo que os códigos de infração são 703-01 para o condutor sem capacete e 704-81 para o passageiro sem capacete, o policial deverá lavrar um auto de infração para cada uma dessas, uma vez que as raízes são diferentes.
- 67** Segundo os Manuais Brasileiros de Fiscalização de Trânsito, a medida administrativa de remoção deve ser feita por meio de veículo destinado a esse fim, mas na falta deste, pode-se usar a própria capacidade de locomoção do veículo removido, desde que haja condições de segurança.
- 68** Durante a abordagem, Pereira não percebera, mas um outro policial o alertou de que o condutor encontrava-se de chinelo de dedo, que não se firmava no pé. Nessas condições, Pereira não pode lavrar o auto de infração, pois configura solicitação de terceiro, conduta proibida.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BR (PAULO SÉRGIO)

Com relação ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB) — Lei n. 9.503/1997, julgue os seguintes itens.

- 69** O Cetran, que é o coordenador do Sistema Nacional de Trânsito, é o órgão máximo normativo e consultivo da União.
- 70** Compõem o Sistema Nacional de Trânsito a Polícia Rodoviária Federal, as Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal, a Guarda de Segurança Nacional e as Guardas Municipais.
- 71** Veículos podem transitar, sem cometer infração, sobre passeios, calçadas e nos acostamentos, em casos especiais como, por exemplo, entrada e saída de imóveis e de áreas de estacionamento.
- 72** Compete à Polícia Rodoviária Federal, no âmbito das rodovias e estradas federais, aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito, credenciar os serviços de escolta, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escolta e transporte de carga indivisível, dentre outras atribuições.
- 73** Ao transitar por uma rodovia federal com seu veículo (em um perímetro urbano), se o condutor observar que a indicação luminosa do semáforo lhe for favorável (luz verde), este deverá entrar na interseção, mesmo havendo a possibilidade de ser obrigado a parar o veículo na área do cruzamento, obstruindo a passagem do trânsito transversal.
- 74** A velocidade máxima permitida para cada via será indicada por meio de sinalização. Nas vias rurais pavimentadas de pista simples, onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima permitida será de 100 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas. Já para todos os veículos, nas vias rurais não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h onde não houver sinalização regulamentadora.
- 75** Segundo o CTB, o condutor deverá, obrigatoriamente, manter acesso o farol baixo de seu veículo durante o dia, nas rodovias. Tal conduta visa facilitar a visualização dos veículos, a uma distância efetivamente segura para qualquer ação preventiva e o seu desrespeito constitui infração de natureza grave prevista na Lei n. 9.503/1997 (CTB).

Nas rodovias e estradas federais, segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a Polícia Rodoviária Federal pode aplicar e arrecadar as multas impostas por infrações de trânsito, as medidas administrativas decorrentes e os valores provenientes de estada e remoção de veículos, objetos, animais e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou perigosas.

Será considerada uma infração gravíssima quando o condutor:

- 76 Dirigir o veículo sem possuir a Carteira Nacional de Habilitação ou entregá-lo a pessoa nessa condição.
- 77 Dirigir sem usar lentes corretoras de visão, caso lhe tenham sido impostas na concessão ou renovação da licença para conduzir.
- 78 Deixar de adotar providências para remover do local o próprio veículo envolvido em acidente sem vítima.
- 79 Estacionar o veículo no passeio ou sobre ilhas e refúgios ou sobre divisores de pista de rolamento ou gramados.
- 80 Ultrapassar pela contramão outros veículos nas pontes, viadutos ou túneis ou onde houver marcação viária longitudinal de divisão de fluxos opostos do tipo linha dupla contínua ou simples contínua amarela.

Recentemente a Polícia Rodoviária Federal divulgou o início da fiscalização e monitoramento do fluxo de veículos nas rodovias federais por intermédio de drones, objetivando coibir a prática de infrações e o risco de acidentes.

Considerando a utilização de equipamentos eletrônicos na fiscalização de trânsito, bem como a legislação de trânsito vigente, julgue os itens a seguir.

- 81 A infração deverá ser comprovada por declaração da autoridade ou do agente da autoridade de trânsito, por aparelho eletrônico ou por equipamento audiovisual, reações químicas ou qualquer outro meio tecnologicamente disponível, previamente regulamentado pelo CONTRAN.
- 82 O condutor de veículo automotor envolvido em acidente de trânsito ou que for alvo de fiscalização de trânsito poderá ser submetido a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que, por meios técnicos ou científicos, na forma disciplinada pelo Contran, permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa que determine dependência.
- 83 Ao condutor que se evadir da fiscalização, não submetendo veículo à pesagem obrigatória nos pontos de pesagem, fixos ou móveis, será aplicada a penalidade prevista no Código de Trânsito Brasileiro – CTB. Após a lavratura do Auto de Infração por evasão, não será exigido que o condutor retorne ao ponto de evasão para fins de pesagem.

84 O proprietário do veículo ou o condutor autuado poderá optar por ser notificado por meio eletrônico se o órgão do Sistema Nacional de Trânsito responsável pela autuação oferecer essa opção. Na hipótese de notificação por meio eletrônico, o proprietário ou o condutor autuado será considerado notificado 15 (quinze) dias após a inclusão da informação no sistema eletrônico.

- 85 Caso o infrator opte pelo sistema de notificação eletrônica, se disponível, conforme regulamentação do Contran, e opte por apresentar defesa prévia ou recurso, mesmo não reconhecendo o cometimento da infração, poderá efetuar o pagamento da multa por 60% (sessenta por cento) do seu valor, em qualquer fase do processo, até o vencimento da multa.
- 86 Encerrada a instância administrativa de julgamento de infrações e penalidades, a multa não paga até o vencimento será acrescida de juros de mora equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Julgue os itens abaixo com base no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, marcando Certo ou Errado.

- 87 Aos crimes cometidos na direção de veículos de propulsão humana ou de tração animal não se aplicam as normas do Código de Trânsito Brasileiro. Nesses casos aplicam-se as normas gerais do Código Penal e do Código de Processo Penal.
- 88 A suspensão ou a proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor pode ser imposta de forma isolada, sendo vedada a aplicação cumulativa com outras penalidades.
- 89 Se da prática do crime de “racha” (disputar corrida em via pública sem autorização) resultar morte, e as circunstâncias demonstrarem que o agente não quis o resultado nem assumiu o risco de produzi-lo, a pena privativa de liberdade é de reclusão de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, sem prejuízo das outras penas previstas no Código de Trânsito Brasileiro.
- 90 Trafegar em velocidade incompatível com a segurança nas proximidades de escolas ou hospitais gerando perigo de dano, além de infração administrativa é considerado crime de trânsito com pena de detenção, de seis meses a um ano, ou multa.

DIREITO ADMINISTRATIVO

(RAPHAEL SPYERE)

Sobre abuso de poder, atributos dos atos administrativos e organização da Administração Pública brasileira, julgue os itens a seguir.

- 91** O abuso de poder resulta de conduta comissiva da Administração Pública. Como a própria expressão deixa transparecer, tem fundamento em um fazer do Poder Público, não havendo espaço para sua configuração a partir de atos omissivos.
- 92** A homologação é exemplo de ato unilateral e vinculado que, praticado pela Administração, tem por objeto o controle anterior ou posterior de legalidade e legitimidade de atos administrativos.
- 93** Devido à natureza jurídica de direito privado, as empresas públicas e sociedades de economia mista não dependem de lei específica para a criação, nem para a extinção.

Alberto é policial rodoviário federal há 7 anos. Em operação nas estradas, Alberto observou que colegas do trabalho liberavam veículos flagrantemente irregulares mediante o pagamento de considerável valor em dinheiro. Com receio de sofrer retaliação, Alberto ofereceu representação anônima junto à Corregedoria da Polícia Rodoviária Federal retratando os fatos por ele constatados.

Diante dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir, conforme as regras da Lei n. 8.112/1990 e a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

- 94** Embora a representação feita por Alberto seja apócrifa, poderá render a instauração de processo administrativo disciplinar para apurar os ilícitos praticados por seus colegas policiais.
- 95** A transgressão narrada configura improbidade administrativa de enriquecimento ilícito, e sujeita seus autores à demissão da Polícia Rodoviária Federal, pena administrativa cuja competência é do Presidente da República.

DIREITO CONSTITUCIONAL

(RICARDO BLANCO)

Julgue o item em relação aos partidos políticos.

- 96** As polícias penais, vinculadas ao órgão administrador do sistema penal da unidade federativa a que pertencem, cabe a segurança dos estabelecimentos penais.

Julgue o item segundo o entendimento do STF em relação a nacionalidade.

- 97** Vindo o nascido no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, a residir no Brasil, ainda menor, passa a ser considerado brasileiro nato, sujeita essa nacionalidade a manifestação da vontade do interessado, mediante a opção, depois de atingida a maioridade. Atingida a maioridade, enquanto não manifestada a opção, esta passa a constituir-se em condição suspensiva da nacionalidade brasileira.

Julgue o item.

- 98** O Status passivo de Jellinek, nos direitos fundamentais, estabelece uma relação transversal ou diagonal entre particulares na relação de trabalho, envolvendo patrão e empregado.

Julgue o item segundo o entendimento do STF.

- 99** Segundo o STF não é possível admitir a remarcação de prova de aptidão física para data diversa da estabelecida em edital de concurso público em razão de circunstâncias pessoais de candidato, ainda que de caráter fisiológico, como doença temporária devidamente comprovada por atestado médico, salvo se essa possibilidade estiver prevista pelo próprio edital do certame.

Julgue o item segundo o entendimento do STF.

- 100** Segundo o STF, questões previdenciárias são exceções ao princípio da inafastabilidade ou unicidade de jurisdição (art. 5º XXXV da CF), ou seja, para o interessado ingressar em juízo é necessário esgotar a via administrativa.

DIREITO PENAL

(ÉRICO PALAZZO)

101 Na tentativa impunível o agente inicia os atos executórios, mas o crime não se consuma por razões alheias a sua vontade, devendo sua pena ser diminuída de um a dois terços.

102 O instituto do arrependimento posterior só é cabível nos crimes cometidos sem violência ou grave ameaça e desde que o agente repare o dano ou restitua a coisa até a instauração do inquérito policial.

103 É qualificado o homicídio praticado contra o tio de um policial rodoviário federal, em razão das funções desempenhadas por este.

104 De acordo com o Superior Tribunal de Justiça, o crime de descaminho configura uma exceção ao entendimento sumulado de que não é cabível a aplicação do princípio da insignificância nos crimes contra a Administração Pública. Ademais, o entendimento tanto do STJ quanto do STF é de que a insignificância do crime de descaminho ocorrerá quando o valor do ilícito não ultrapassar o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

LEI N. 13.869/2019

ABUSO DE AUTORIDADE

(DIEGO FONTES)

105 Trata-se de crime de abuso de autoridade, previsto na Lei n. 13.869/2019, a conduta de manter, na mesma cela, por mero capricho ou satisfação pessoal, criança ou adolescente na companhia de maior de idade ou em ambiente inadequado.

106 O tutor ou o curador no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las podem ser considerados agentes públicos para fins de aplicação da Lei de Abuso de Autoridade (Lei n. 13.869/2019).

PROCESSO PENAL

(RAFAEL OLIVEIRA)

107 O Código de Processo Penal elenca, de forma exclusiva, a atuação da Polícia judiciária na apuração de crimes e sua autoria.

108 Se necessário à prevenção e à repressão dos crimes relacionados ao tráfico de pessoas, o membro do Ministério Público ou o delegado de polícia poderão requisitar, mediante autorização judicial, às empresas prestadoras de serviço de telecomunicações e/ou telemática que disponibilizem imediatamente os meios técnicos adequados – como sinais, informações e outros – que permitam a localização da vítima ou dos suspeitos do delito em curso.

109 De acordo com o CPP, para verificar a possibilidade de haver a infração sido praticada de determinado modo, a autoridade policial poderá proceder à reprodução simulada dos fatos. Tal simulação, ainda segundo o CPP, não encontra limites legais, uma vez que é o mais importante ato para a descoberta da autoria e materialidade do crime.

110 De acordo com o CPP, após a edição da Lei n. 13.964/2019, para assegurar o direito de ampla defesa, é garantido ao investigado e ao seu defensor o acesso a todos os elementos informativos e provas produzidos no âmbito da investigação criminal, salvo no que concerne, estritamente, às diligências em andamento.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

(DOUGLAS VARGAS)

Tomando como base as previsões contidas na legislação especial penal bem como na jurisprudência vigente em nosso país, julgue os itens a seguir:

111 Darlene é médica e ficou responsável pela realização do parto de Ângela. Por negligência, deixou de identificar corretamente o neonato e a parturiente, por ocasião do parto. Nessa situação e nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que Darlene não poderá ser responsabilizada, haja vista que a infração penal praticada não possui forma culposa expressamente prevista no referido diploma legal.

112 Elliot foi preso em flagrante delito pela prática de tráfico de drogas, em cujo contexto integrava organização criminosa. Na referida situação, decidiu colaborar voluntariamente com as investigações para identificar os demais coautores do delito, bem como na recuperação do produto do crime. Nesse contexto, é correto afirmar que caso Elliot seja condenado, terá sua pena reduzida nos termos da Lei n. 11.343/2006.

113 Tyrell foi preso em flagrante delito por pichar edificação ou monumento urbano. Na situação hipotética narrada, é correto afirmar que a realização do ato em monumento ou coisa tombada em virtude do seu valor artístico, arqueológico ou histórico tornará mais severa a responsabilização criminal de Tyrell.

114 Dominique, Agente da PRF, praticou crime de tortura contra vítima brasileira fora do território nacional. Nesse contexto, é correto afirmar que a Lei n. 9.455/1997 se aplicará à situação hipotética narrada, ainda que o delito tenha sido praticado fora do território brasileiro.

- 115** A legislação vigente em nosso país requer que quando, para a realização de determinado ato, for exigida a apresentação de documento de identificação, a pessoa que fizer a exigência fará extrair, no prazo de até 10 (dez) dias, os dados que interessarem devolvendo em seguida o documento ao seu exibidor.

DIREITOS HUMANOS

(LUCIANO FAVARO)

Quanto ao direito internacional dos direitos humanos e a responsabilização internacional dos Estados por violação de direitos humanos, julgue os seguintes itens:

- 116** A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, os direitos civis e políticos e os sociais, econômicos e culturais passaram a compor um todo unitário, uma unidade indivisível e ao mesmo tempo interdependente.
- 117** A internacionalização dos direitos humanos constitui um movimento que surgiu a partir do pós-Segunda Guerra Mundial como resposta às atrocidades e aos horrores cometidos durante o nazismo.
- 118** A responsabilização internacional de determinado Estado por violação de direitos humanos se dará ainda que o ato praticado não seja considerado ilícito de acordo com as normas internas desse Estado.
- 119** O ato que pode levar a responsabilidade internacional de um país perante o sistema internacional de proteção dos direitos humanos deve decorrer exclusivamente de um ato do Poder Executivo federal.

Atinente às características dos direitos humanos, julgue o item subsequente:

- 120** O efeito *clquet* aplica-se aos direitos sociais, econômicos e culturais.



**SIMULADO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO PÚBLICO
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL**

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gabarito	E	E	E	C	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	C	C	E	C	E	
Item	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Gabarito	C	C	E	E	E	C	E	E	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	E	C
Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	E	E	C	E	C	C	E	C	C	C	E	E	C	C	C	E	C	E	C	E
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
Gabarito	C	E	E	C	C	C	C	E	E	E	C	C	E	C	E	C	C	E	C	
Item	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
Gabarito	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	E	E	E	C	C	C	C	C	E	
Item	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	E	E	C	C	C	E	E	C	E	C	E	C	C	C	E	C	C	E	C	



NESSA PEGADINHA VOCÊ NÃO CAI MAIS!

*Pratique os truques de cada
banca e fique mais próximo
da sua aprovação.*

No Gran Cursos Questões, você encontra todas essas questões e muito mais. Se você já é nosso assinante, vá até a Área do Aluno, em nossa plataforma, e clique em QUESTÕES.

Se ainda não é nosso assinante, acesse diretamente pelo site no endereço <https://questoes.grancursosonline.com.br>



BLOCO I

LÍNGUA PORTUGUESA
(LUCAS LEMOS)

Tragédia brasileira

1 Misael, funcionário da fazenda, com 63 anos de idade, conheceu Maria Elvira na Lapa, – prostituta com sífilis, dermatite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria. Misael tirou Maria Elvira
5 da vida, instalou-a em um sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado. Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

10 Viveram três anos assim.

Sempre que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

15 Os amantes moravam no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

20 Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

Manuel Bandeira

De acordo com as estruturas gramaticais e semânticas, julgue os itens seguintes.

1 O texto, predominantemente descritivo, apresenta as principais características da personagem Maria Elvira no decorrer de todo o texto.

Errado.

Apesar de identificar passagens descritivas, o texto se trata de, essencialmente, uma narração, uma vez que se pode perceber em seu decorrer um encadeamento de fatos; logo, o item está incorreto.

2 Conclui-se do texto que Maria Elvira não aproveitou os privilégios oferecidos por Misael.

Errado.

Embora a Maria Elvira possa não ter valorizado o que o Misael fazia por ela, não é possível depreender que ela não aproveitou.

3 É possível inferir que Misael só acreditou que era traído por Maria Elvira quando decidiu assassiná-la.

Errado.

Segundo o texto, sempre que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa. Eles viveram assim durante três anos. Então, ele já acreditava que era traído por ela. Isso nos mostra que o item está errado.

4 A locução “sempre que” (l. 11) introduz uma oração cujo fato nela reconhecido revela um tempo e é subordinado ao fato enunciado na oração principal.

Certo.

No trecho “Sempre que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.”, a relação semântica estabelecida é temporal. Lembre-se: os principais conectivos temporais são: **quando, enquanto, assim que, logo que, depois que, eis que, sempre que**. Portanto, introduz uma oração subordinada adverbial temporal.

5 As palavras “polícia” e “miséria” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica, em um caso que o acento pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

Certo.

As palavras “polícia” e “miséria” recebem acento gráfico por se tratarem de paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Ou seja, são acentuadas pela mesma razão. O acento pode ainda ser justificado por se tratarem de proparoxítonas accidentais.

6 O sujeito da oração “Viveram três anos assim.” (l. 10) está elíptico e se refere a **Misael e Maria Elvira**, o que justifica o emprego da forma verbal “Viveram” na terceira pessoa do plural.

Certo.

Em “Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado. Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa. Viveram três anos assim.”, realmente podemos perceber que o sujeito da forma verbal “viveram” está elíptico e faz alusão aos termos **Misael e Maria Elvira**. Por isso, o item está correto.

7 Em “conheceu Maria Elvira na Lapa” (l. 2), há clara ideia de posse na expressão destacada.

Errado.

A preposição “em” presente na contração “na”, no trecho “conheceu Maria Elvira na Lapa”, indica uma ideia de lugar. Dessa forma, o item está incorreto.

- 8 A substituição da forma pronominal “la”, em “a polícia foi encontrá-la caída decúbito dorsal” (l. 19-20), por **lhe** preservaria a correção gramatical do texto.

Errado.

Em regra, devemos saber que os pronomes oblíquos átonos “o, a, os, as, lo, la, los, las, no, na, nos e nas” exercerão função sintática sempre de objeto direto, ao passo que os pronomes “lhe e lhes” serão geralmente objetos indiretos. Jamais poderemos substituir um pelo outro; por isso, o item está errado.

Deus e o Diabo na Terra do Cão

1 Encerrava ontem uma típica tarde no interior à sombra de uma praça, ouvindo futebol pelo rádio e fazendo planos para segunda-feira quando vi algo parecido com uma lata de Nescau caminhando pela rua. Esfreguei os olhos para ver direito e notei que a lata de Nescau tinha rabo e patas. 5 Incrédulo, esfreguei os olhos de novo e vi que de fato estava diante de rabo e patas, mas não de uma lata de Nescau – era, isso sim, uma vasilha de plástico com a cabeça de um cachorro dentro. O que não parecia fazer o menor sentido virou algo óbvio: o coitado do animal meteu o focinho onde não devia e ficou preso, andando feito doido pela rua em busca de alguém que fizesse a caridade de tirá-lo de sua 10 claustrofóbica tigela cilíndrica (ou seja lá o que fosse aquilo).

O que se viu em instantes faria inveja a qualquer roteiro 15 de Mario Monicelli: do garapeiro ao guarda de trânsito, todo mundo na cidade parecia mobilizado para ajudar o animal – que, assustado, fugia com latidos abafados e passava rente às rodas de caminhões na avenida principal cada vez que 20 alguém se aproximava. Carros paravam, as pessoas desciam curiosas, algumas com o coração na boca, arregaçavam as mangas e corriam para ajudar a fechar um cerco improvisado pelo guarda do trânsito que suava em bicas em pleno inverno. Até o fechamento desta edição o cachorro passava bem.

A solidariedade espontânea daquelas pessoas levou 25 um sujeito baixinho de asas e auréolas a soprar no meu ouvido algo como: “viu só, a humanidade ainda tem jeito”.

Balancei a cabeça em concordância plena quando tomei 30 um cutucão. “Jeito?”, contrapôs, na outra orelha, um outro sujeito, este de chifres e tridente. “Se fosse um viciado em crack com a cabeça entupida num cachimbo vocês não franziriam nem a testa”.

“É verdade”, ouvi confuso do outro lado, já percebendo 35 que estava em meio a um debate desses de mesa de bar. “Mas uma coisa é certa: as pessoas estão mais sensíveis do que eram há alguns anos, quando chutar cachorro ou matar passarinho na rua era tão comum quanto tomar garapa num fim de domingo”.

Um deles lembrou então que, meses atrás, uma mulher 40 foi flagrada espancando um yorkshire e foi alvo de campanha pró-linchamento na internet. Quem era o cão, quem era o homem?, perguntou. Na hora, lembrei um grande amigo que sempre diz: vivemos um tempo de humanização dos animais

e animalização do ser humano. É mais ou menos o que Kafka expressou ao transformar Gregor Samsa, seu personagem de A Metamorfose, em um imenso inseto: todo mundo evita 45 chegar perto de um ser humano quando ele foge a um padrão de conduta socialmente aceitável. Enquanto dormimos com animais tosados na cama, encarceramos nossos loucos, nossos velhos que já perderam o juízo, nossos doentes, nossos jovens que cometem pequenos delitos e, principalmente, 50 nossos viciados. Como imensos insetos, todos são objetos de ojeriza e, ainda que ninguém assuma publicamente, deixam amigos e parentes aliviados quando simplesmente desaparecem. “Logo”, concluiria o diabo, “se um viciado em crack com um cachimbo na cabeça fosse atropelado por aquele caminhão, todos ficariam no mínimo confortáveis. Seria um 55 a menos para jogar na nossa cara nossa condição animal”.

“Pois se ele tivesse um cão, o cão estaria com ele até debaixo da roda”, contra-atacou o anjo não decaído, citando 60 uma lista enorme de matérias sobre quantos degregados filhos de Eva se salvaram da depressão graças à companhia dos bichinhos. Não demorou a apelar a Rousseau. A culpa é do sistema, concluiria ele, já ensaiando uma desavergonhada sociologia de botequim: “à medida que as cidades crescem, 65 passamos a conviver cada vez mais em ambientes insalubres; esbarramos no trabalho, nas escolas, nas casas de vizinhos e outras instituições fechadas com todo tipo de competição, ganância, trapaça, preconceito e intolerância. Por isso valorizamos cada dia mais a ideia de lealdade. E temos de admitir: nessa, os cães dão de dez a zero em qualquer bicho-homem”.

70 “Vai ver é por isso que, pelo menos por esses lados, um cachorro tenha ganho uma aura sagrada, mais ou menos como as vacas associadas às divindades da Índia”, completou. “E daí?”, espelou o do tridente. “Os cães são leais, amorosos, gostam de você quase gratuitamente e não vão pular o muro de casa para te trair com o dono do cão vizinho. Assim até eu”.

75 Os dois concordaram. O anjo então lembrou uma belíssima crônica escrita por Carlos Heitor Cony para sua cachorra Mila. Para ele, o melhor resumo da relação humana com os animais: “quando meu pai morreu, ela se chegou, solidária, encostou sua cabeça em meus joelhos, não exigiu minha festa, não queria disputar espaço nem ser maior do que minha tristeza”.

O demônio até ensaiou responder, mas embargou a voz. Depois disso, os dois entraram numa linha de concordância, 80 espécie de bifurcação ao avesso: com tantos hotéis, spas, comida específica, acompanhamento psicológico e outras benesses para animais, nada parecia ser mais atraente do que viver num mundo-cão. Os do outro lado que se virassem com as próprias imperfeições e abandonos. E comemoravam a sorte do cão enlatado – quase uma piada pronta para Vini- 85 cius de Moraes sobre whisky e o melhor amigo do homem.

Só então reparei que anjo e demônio, para mim símbolos máximos da dubiedade humana, tinham feições caninas. Só não rosnavam um para o outro por pura educação.

Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/deus-e-o-diabo-na-terra-do-cao/>

De acordo com a fidedignidade às prescrições gramaticais e às ideias desenvolvidas no texto, julgue os itens seguintes.

- 9 Depreende-se adequadamente do texto que o anjo e o demônio apresentam convicções idênticas, as quais faziam eles se respeitarem.

Errado.

Conforme a leitura do texto, tanto o anjo quanto o demônio apresenta ponto de vista distinto; no entanto, eles “só não rosnaram um para o outro por pura educação”.

- 10 A oração “para ver direito” (l. 4-5) está subordinada à oração anterior e indica a finalidade do que se declara na oração principal.

Certo.

A oração destacada, em “Esfreguei os olhos **para ver direito**”, funciona como subordinada adverbial final reduzida de infinitivo. Por isso, o item está correto.

DICA IMPORTANTE

Preposição **para** + infinitivo = finalidade: *Para ser aprovado, estude.*

Preposição **por** + infinitivo = causa: *Por chegar tarde, foi demitido.*

Locução prepositiva **apesar de** + infinitivo = concessão: *Apesar de ter acordado cedo, chegou atrasado.*

Contração **ao** + infinitivo = tempo: *Ao chegar, devolva-me os documentos.*

- 11 O termo “que” (l. 92) introduz oração que complementa de forma direta o sentido do verbo “reparei” (l. 92).

Certo.

Na frase “Só então reparei que anjo e demônio, para mim símbolos máximos da dubiedade humana, tinham feições caninas.”, note-se que a palavra “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva. Como o verbo “reparei” é transitivo direto, a oração será subordinada substantiva objetiva direta. Ou seja, a questão está perfeita.

- 12 O emprego do sinal indicativo de crase em “à medida que” (l. 63) é facultativo, ou seja, a sua retirada não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.

Errado.

Na expressão “à medida que”, o sinal indicativo de crase é obrigatório, visto que se trata de uma locução conjuntiva feminina. Neste caso, ocorre o chamado acento fixo. Logo, o item está incorreto.

- 13 Considerando-se as regências do verbo **lembRAR** prescritas para o português, estaria correta a seguinte reescrita para a oração “O anjo então lembrou uma belíssima crônica” (l. 77): **O anjo então se lembrou de uma belíssima crônica.**

Certo.

Trata-se de um assunto sempre abordado nas provas de concurso. O verbo LEMBRAR, quando não pronominal, será transitivo direto; quando pronominal, será transitivo indireto e exigirá a presença da preposição “de”. Veja que “quem lembra, lembra algo”; agora “quem se lembra, se lembra de algo”. Então, o item está correto.

- 14 O vocábulo “do”, em “nada parecia ser mais atraente do que viver num mundo-cão.” (l. 87), pode ser suprimido do texto sem prejuízo para a correção gramatical ou para a semântica.

Certo.

Note-se que a expressão “mais atraente do que” apresenta um valor de comparação; nessa situação, o vocábulo “do” será opcional tanto do ponto de vista gramatical quanto do semântico. Por isso, o item está correto.

- 15 A oração “que suava em bicas em pleno inverno” (l. 22) é indispensável ao sentido do período, pois limita a referência de “guarda do trânsito” (l. 22).

Certo.

No período “corriam para ajudar a fechar um cerco improvisado pelo guarda do trânsito que suava em bicas em pleno inverno”, note-se que a oração “que suava em bicas em pleno inverno” é subordinada adjetiva restritiva, visto que não há vírgulas no texto. Entenda que a ideia restritiva limita a referência do termo antecedente, ou seja, contextualmente se fala em um guarda de trânsito específico. Portanto, o item está correto.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

(MARCELO LEITE)

Nesse final de semana, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) interceptou uma carga considerável de drogas vindo de outro país sul-americano. O inspetor chefe deu as seguintes declarações todas verdadeiras:

P1: Caso a PRF não tivesse interceptado essa carga de drogas, ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF).

P2: Novas operações serão deflagradas, desde que não diminua o tráfico de drogas nas rodovias.

A operação contou com a participação de 20 policiais rodoviários, sendo 12 homens e 8 mulheres.

Com base no texto, julgue os itens a seguir:

- 16** A proposição P2 é equivalente a “Se não diminuir o tráfico de drogas nas rodovias, então novas operações serão deflagradas”.

Certo.

A declaração P2 é uma CONDICIONAL (Desde que = Se), podendo ser expressa por “Novas operações serão deflagradas, se

“não diminuir o tráfico de drogas nas rodovias” cuja tradução para a ordem direta será “Se não diminuir o tráfico de drogas nas rodovias, então novas operações serão deflagradas”. Portanto, o item é CERTO.

- 17** Considerando que a proposição “A PRF não interceptou essa carga de drogas” seja falsa, então a proposição “ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF)” terá valor lógico falso.

Errado.

Como a declaração P1 é verdadeira e representa uma condicional, então “Caso a PRF não tivesse interceptado essa carga de drogas (Falso), ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF) (Verdadeiro/Falso)” terá valor lógico Verdadeiro.

Portanto, o item é ERRADO.

- 18** A declaração P1 será negada por “A PRF não interceptou essa carga de drogas e ela não será distribuída em todo Distrito Federal (DF)”.

Certo.

A condicional pode ser negada por $\neg(A \rightarrow B) = A \wedge \neg B$, assim a expressão “Caso a PRF não tivesse interceptado essa carga de drogas (A), ela seria distribuída em todo Distrito Federal (DF) (B)” será negada por “A PRF não interceptou essa carga de drogas e ela não será distribuída em todo Distrito Federal (DF)”.

QUER TER ACESSO AO RESTANTE DAS QUESTÕES COMENTADAS?

 **SEJA NOSSO ALUNO**

ASSINATURA ILIMITADA

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA SER APROVADO!